

**Exercícios**

1. (Unesp 2017) As disparidades regionais e a concentração econômica e industrial no estado de São Paulo, principalmente em sua região metropolitana, revelam as desigualdades geradas a partir da formação do capitalismo nacional. A produtividade brasileira baseava-se nas economias de escala e na concentração espacial das atividades e de seus operadores. Isso gerou, primeiramente, as economias de aglomeração que, posteriormente, transformaram-se em “deseconomias de aglomeração”, por fatores provocados pelas forças contraditórias entre os benefícios econômicos da aglomeração e as desvantagens da concentração, levando à desconcentração industrial.

Apresente duas características das economias de aglomeração que contribuíram para a concentração das indústrias na região metropolitana de São Paulo e duas condições que promoveram a posterior desconcentração industrial.

Na região metropolitana de São Paulo, duas características de “economias de aglomeração” que estimularam a concentração industrial foram o grande mercado consumidor e disponibilidade de capital para investimentos. Entre os fatores de “deseconomia de aglomeração” nas últimas décadas, podemos citar: congestionamentos de trânsito, alto valor dos terrenos, maior carga tributária para as empresas e salários mais elevados com sindicatos combativos. Estes fatores estimularam a desconcentração industrial com empresas se instalando no interior paulista e em outros estados.

2. Comparando-se dois momentos do processo de industrialização brasileira, a década de 1930 e a década de 1950, responda:

a) Quais são as diferenças, com relação ao mercado externo, entre esses dois momentos?

Até 1930 o Brasil era praticamente um exportador de produtos primários agrícolas como café, cana de açúcar e algodão. Após 1950, com a expansão industrial, o Brasil começa a participar no mercado externo com exportações de semimanufaturados e industrializados.

b) Quais transformações a industrialização trouxe para a organização espacial brasileira?

A industrialização começa a se desenvolver de modo mais regular a partir da década de 1930 e se torna mais presente a partir dos anos 1950. Nesse período, a produção industrial concentra-se na cidade de São Paulo. O forte ritmo de crescimento atinge a década de 1970 com forte concentração e se inicia o processo de saturação com problemas de trânsito, custos tributários, sindicalismo forte, poluição.

3. Sobre o processo brasileiro de industrialização, fala-se que, embora seja bastante avançado e tenha grande significado na América Latina, ele é classificado como tardio e que sua origem substitutiva de importados deixou lacunas na sua implantação.

Justifique o emprego do adjetivo TARDIO para o nosso processo de industrialização e esclareça de que lacunas trata a questão.

O processo brasileiro incrementou-se no século XX, e assim, é bem posterior ao processo original de origem europeia. Na medida em que a industrialização brasileira é incrementada a partir da necessidade de substituição dos produtos importados, investimos bastante no setor de consumo e de menos nas indústrias de base.

4. Qual foi a contribuição da indústria para a urbanização do Brasil?

A indústria atraiu para as cidades a população do campo, que buscava melhores condições de vida e trabalho, caracterizando o êxodo rural. Isso contribuiu para que a população das cidades crescesse muito e superasse rapidamente a população rural, transformando o Brasil em um país predominantemente urbano.

5. De que forma a Segunda Guerra Mundial favoreceu o desenvolvimento industrial brasileiro? Como ficou conhecido esse modelo industrial?

Devido à dificuldade para importar máquinas e equipamentos durante a guerra, ocorreu a necessidade de substituição de bens de produção importados por similares nacionais. Modelo de substituição de importações.

6. São exemplos de indústria de bens de pro­dução e bens de consumo não duráveis, res­pectivamente, os setores da indústria:

a) Siderúrgica; eletrodoméstica.

b) Petroquímica; mecânica.

c) Madeireira; têxtil.

d) Naval; alimentícia.

7. Considerando a classificação industrial segundo a tecnologia, as indústrias ditas germinativas são aquelas que

a) acompanham a produção mundial.

b) empregam os maiores recursos em sua força de trabalho.

c) geram o aparecimento de outras indústrias.

d) utilizam muita tecnologia e pouca força de trabalho.

8. Nas últimas décadas a indústria sofreu uma “desconcentração” industrial. Apresente dois fatores responsáveis por esse fato.

Isenção fiscal e alto custo de terreno em centros tradicionais.

9. Por que o Reino Unido foi o pioneiro no processo de industrialização?

Porque possuía bastante disponibilidade de mão-de-obra, acúmulo de riquezas e capitais, avanços técnicos, e recursos minerais disponíveis. As grandes reservas de capitais, adquiridas durante o intenso comércio na Idade Moderna, foram bem úteis para a instalação de indústrias.

10. Como se estabeleceu a localização das indústrias no Reino Unido?

Visto que as primeiras maquinarias eram sustentadas com o carvão, houve uma intensa industrialização perto das jazidas de carvão, nas chamadas “regiões negras”. Também nas regiões de portos, aonde tinha facilidade de exportação ou importação.

11. Porque o Reino Unido é dito como uma potência em decadência?

Porque apesar de ela ainda ser uma potência, não conseguiu acompanhar o ritmo de outros países, como os Estados Unidos. E muitos setores não possuem o mesmo dinamismo de antes. Sendo que em algumas regiões o desemprego aumentou, principalmente devido a maior concentração de renda.

12. Explique alguns fatores que contribuíram para a industrialização norte-americana?

Um dos fatores foi o histórico da população, a maioria britânicos, que estavam atrás de uma vida melhor. Trabalhavam e cultivavam a fim de aumentar a renda. Isso contribui para o aumento do mercado interno, das casas comerciais e dos bancos. E o fator geográfico também contribuiu, com a proximidade do litoral facilitou os transportes e o intercâmbio de mercadorias.

13. Em que região dos Estados Unidos recentemente teve maior tendência para instalação de fábricas de alta tecnologia? E por que?

Na região do Vale do Silício, ao Sul de São Francisco. Essa região começou a se industrializar recentemente, e recebeu incentivos do governo, e isso contribui para o desenvolvimento de indústrias de alta tecnologia. As novas empresas procuram regiões com mão-de-obra qualificada, e que possuem um custo de produção menor.